

Apps de carona

Populares e baratos

Em Piracicaba, startup é responsável por 2.800 caronas mensais, aponta plataforma

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

O orçamento apertado fez com que a funcionária pública Cláudia Sune, de 33 anos, aceitasse o conselho da amiga e se inscrevesse em um site de caronas. A princípio, a procura era por vagas em veículos com destino a Araraquara, a cerca de 130 quilômetros de Piracicaba.

Ao menos duas vezes por mês, ela viaja para visitar sua família. Até o primeiro trimestre deste ano, quando não conseguia carona com os amigos, pagava quase R\$ 40 na passagem de ônibus. Foi por causa do preço do bilhete que procurou alternativas e, ao longo do ano, não apenas a economia foi significativa, mas a partir do contato com pessoas que também são adeptas da ação, fez amizades. Por isto, a próxima viagem compartilhada será em janeiro de 2016. O destino? Rio de Janeiro. O motivo? Férias.



Ex-aluno da Esalq Daniel Bedoya e Pedro Meduna, cofundadores da plataforma brasileira de caronas Tripda

Divulgação

DADOS

Um milhão transportados

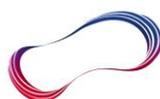
Fundada em maio de 2014, a Tripda atua em mais de dez países. No mês de outubro, foram mais de 150 mil membros transportados no Brasil. A expectativa da empresa é fechar 2015 com mais de um milhão de pessoas transportadas.

Por mês, o empreendimento registra crescimento médio de 50%.

Em um ano, a empresa intermediou 31 milhões de quilômetros em carona – equivalentes a 42 viagens de ida e volta para a lua. Conta com mais de 20% dos usuários, no Brasil, e apresentou crescimento acima de 100% em um ano.

Do ponto de vista do passageiro, a Tripda funciona assim: é preciso

Continuação na próxima página.



Os sites e aplicativos de carona colaborativa caíram no gosto dos brasileiros e são ideais para quem deseja viajar para algum lugar, mas não possui um meio de transporte ou dinheiro. O funcionamento, em geral, é simples: uma pessoa que vai a algum lugar com o carro próprio anuncia a viagem e espera que interessados se manifestem por meio das ferramentas. Além de grandes distâncias, os aplicativos também têm sido utilizados para caronas dentro da própria cidade. Em geral, os passageiros contribuem com dinheiro para ajudar com o combustível e com o pedágio.

Dentre as opções disponíveis no Brasil está o Tripda. Criado pelo ex-aluno da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) Daniel Marcelo Velazco Bedoya, que atualmente é o gerente das operações Brasil da empresa, está entre os que oferecem mais opções e diversidades para motoristas e usuários.

FUNCIONAMENTO

Ao entrar na rede, a pessoa tem a possibilidade de oferecer caronas ou procurar ofertas de transporte. Na criação do perfil, o motorista pode selecionar a intensidade do nível de conversa que deseja ter com os passageiros, a música a ser escutada, a possibilidade de fumar dentro do automóvel ou de transportar animais. O Tripda também possui uma opção chamada "Só Elas", que marca caronas só entre mulheres.

Outros métodos de segurança do aplicativo incluem a possibilidade de ver informações e avaliações sobre o motorista que oferece o transporte, qual carro é usado e quantas vezes ele deu carona



A plataforma está disponível em aplicativos para aparelhos de celular com sistemas Android e IOS

por meio da rede.

Atualmente, são mais de 60 mil usuários cadastrados no Brasil. Apenas em Piracicaba, cerca de 2.800 caronas são efetuadas mensalmente. "E o crescimento é contínuo. Nossa expectativa é que, em dezembro, sejam mais de três mil ofertas. Os números mostram a presença cada vez mais forte da economia compartilhada no Brasil", diz Bedoya.

A ideia da plataforma surgiu quando ele ainda era estudante universitário. "Estudava em cidade diferente da mi-

forma. Hoje, o foco de expansão está direcionado para toda a região Sudeste, mas contamos com usuários em todo o Brasil", explica.

FACILIDADE

De acordo com Bedoya, por meio da dinâmica de consumo diferente, o startup atrai cada vez mais usuários. "Sem contar que hoje é muito fácil conectar-se com o outro. Por meio da internet e dos aplicativos de celulares, pessoas com mesmos ideais e focos se encontram. Isto também contribui para o su-

cesso da Tripda", diz.

Além do site, a plataforma está disponível em aplicativos para aparelhos de celular com sistemas Android e IOS. "É legal ressaltar que as viagens ofertadas não são ape-

nas para os estudantes. O startup pode ser utilizado por qualquer pessoa como alternativa de transporte", explica

A Tripda ainda não tem fonte de receita. Quando os sócios decidirem que a base de usuários já cresceu consideravelmente - hoje, há cerca de 70.000 pessoas cadastradas no Brasil (a empresa não divulga números globais) -, eles pretendem escolher entre três modelos possíveis: vender espaços no site para anunciantes, comercializar assinaturas ou cobrar uma ta-

xa sobre cada transação entre passageiro e motorista. "Atualmente, o uso da plataforma é gratuito. O valor que um motorista cobra para dar uma carona fica integralmente com ele", diz

preencher um formulário com a data da viagem, a cidade de origem e a de destino. Em seguida, o site mostra uma relação de motoristas que pretendem fazer o mesmo trajeto, quanto a carona deve custar, quantos assentos disponíveis há no carro de cada um deles, que horas eles planejam sair, se gostam de conversar, se permitem fumar dentro do carro, se aceitam levar animais de estimação, se ouvem qualquer tipo de música, se deixam os passageiros comerem e beberem no carro e como foram avaliados pelas pessoas que já pegaram carona com eles.

Na plataforma há um feed com atualização permanente das ofertas de carona disponível. O valor para o trajeto de Piracicaba a São Paulo, por exemplo, varia de R\$ 25 a R\$ 35. Uma carona da capital paulista para Florianópolis pode custar pouco mais de R\$ 100. A partir daí, é possível solicitar um assento no carro que parecer mais agradável ou entrar em contato com o dono para tirar alguma dúvida. O motorista precisa dar todas essas informações ao cadastrar uma carona. Tanto ele quanto o passageiro precisam se cadastrar pelo Facebook para usar o site. Com o número de caronas realizadas, até o final deste ano, deixou de ser

emitida, no meio ambiente, a quantidade de CO2 equivalente a reflorestar uma área de mais de 13.200 campos de futebol.